

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIREITOS DA PESSOA COM CÂNCER NA CASA MARIA TEREZA DE CRICIÚMA**

Witória da Silva Santos<sup>1</sup>, Eduarda Sasso de Souza<sup>1</sup>, Zeila Webber Carlos<sup>1</sup>, Paula Ioppi Zugno<sup>2</sup>, Karina Cardoso Gulbis Zimmermann<sup>1</sup>, Neiva Junkes Hoepers<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Curso de Enfermagem, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

**Introdução:** A educação em saúde é uma importante ferramenta a ser usada em diversas áreas, pois possibilita que paciente ou sua família tenham o mínimo de conhecimento e entendimento de sua patologia ou tratamento, o que ocasiona em um melhor enfrentamento da situação vivenciada. Após identificação da demanda foi decidido abordar o tema "Direitos da Pessoa com câncer" ao observar a falta de entendimento dos pacientes frequentadores da Instituição ONG Casa Maria Tereza, no que diz respeito aos direitos da pessoa com Câncer. O estudo teve como objetivo sanar as dúvidas e esclarecer sobre a potencialidade do SUS e do sistema social.

**Desenvolvimento:** O conteúdo utilizado para desenvolvimento de tal atividade foi retirado da cartilha: "Direitos Sociais da Pessoa com Câncer" do Instituto Nacional do Câncer (INCA) que explica quais direitos e deveres têm o paciente com câncer, desta cartilha foram elaboradas algumas perguntas, julgadas as mais importantes, para tratar com os pacientes. A partir disso, foi realizada busca de uma dinâmica para realizar a atividade de maneira mais lúdica. Então foi decidido pela utilização dos balões contendo as perguntas a serem respondidas. No dia da atividade, os pacientes se organizaram sentados em círculo, e cada um ganhou um balão para estourar e ler a pergunta, após foram esclarecidas outras dúvidas que surgiam no decorrer da "brincadeira". As perguntas se referiram à mamografia e outros exames, direito à medicamentos e tratamento, isenção de impostos, direito de retirada do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço em época especial. Resultados: A presente atividade desenvolvida na Casa de Apoio a Pessoas com Câncer Maria Tereza, impactou de forma positiva tanto nos pacientes que ali se encontravam quanto nos funcionários da casa, neste dia tivemos a oportunidade de que todos participassem, inclusive a Assistente Social da casa que também contribuiu com informações pertinentes ao tópico, desta maneira foi possível observar muita satisfação da parte dos pacientes por terem conseguido aumentar seu conhecimento no assunto possibilitando a busca por seus direitos para que assim possa melhorar o enfrentamento da situação doença. **Discussão:** A trajetória do câncer na atualidade requer a atenção de profissionais de saúde de várias áreas disciplinares devido desde a preocupação com os aspectos emocionais como temática explorada por vários referenciais teóricos e metodológicos (Silveira, et al 2006). Os direitos do paciente são garantidos por diversos documentos, entre eles, a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde (Gomes, et al 2008). A legislação brasileira assegura aos portadores de neoplasias e outras doenças graves alguns direitos especiais (VOLPE 2005, GAUDERER 1998). Os problemas financeiros dos portadores de câncer poderiam ser minimizados se todos tivessem acesso aos seus direitos e benefícios, concedidos e assegurados por leis federais, estaduais e municipais. As leis devem atingir todos os homens, indistintamente, sem prejuízos ou prioridades e sua aplicação é dever do Estado por meio de seus representantes. Entretanto, sabe-se que, embora os indivíduos tenham garantias constitucionais, há uma distância entre

## *Resumo Expandido*

### *Relato de Experiência*

---

a lei escrita e o cotidiano dos serviços de saúde (Silveira, et al 2006). Frente à realidade da trajetória do tratamento do câncer, a atuação dos profissionais de saúde em prover informações sobre os direitos das pessoas é imprescindível para colaborar no contexto social em que eles estão inseridos, garantindo o acolhimento e a adesão ao tratamento proposto (SONOBE, et al 2011). Utilizando este mesmo pensamento foi identificada a necessidade nos pacientes da Casa Maria Tereza em se falar sobre esse assunto e esclarecer as dúvidas sobre os direitos que asseguram as pessoas com câncer visto que lá, a maior parte dos frequentadores apresenta baixo poder econômico e necessitam de recursos financeiros mínimos para continuar o tratamento entre eles, a cesta de alimentação básica que é distribuída uma vez ao mês para cada paciente cadastrado na instituição.

**Conclusão:** Ao final da atividade foi possível observar a satisfação dos pacientes quanto ao tema e também à construção de conhecimento que muitos não tinham sobre o assunto abordado, despertando então, interesse em correr atrás dos direitos, porém sem esquecer também, dos deveres. Para as acadêmicas, foi uma honra e um grande aprendizado poder somar conhecimento na vida dos pacientes porque enquanto futuro profissional da enfermagem buscou a integralidade da assistência e a humanização em cada serviço prestado.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Extensão Universitária. Oncologia. Educação em Saúde.

### **Referências**

Silveira CS, Zago MMF. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. Rev Lat Am Enferm. 2006;14(4):614-9.

Gomes AMA, Sampaio JJC, Carvalho MGB, Nations MK, Alves MSCF. Código dos direitos e deveres da pessoa hospitalizada no SUS: o cotidiano hospitalar na roda da conversa. Interface Comum Saúde Educ. 2008;12(27):773-82.

Volpe MCM. Câncer: faça valer os seus direitos. Belo Horizonte: Communicatio Design; 2005. Gauderer EC. Os direitos do paciente: guia de cidadania na saúde. Rio de Janeiro: DP & A; 1998.

SONOBE, Helena Megumi et al. O conhecimento dos pacientes com câncer sobre seus direitos legais. Rev esc enferm USP, 2011; 45(2)-342.